

Por Odila (Didi)

Família Atkin: Cora (mãe) e Gordon (pai)

1987:

- Bear = forte
- Julian = Pai Celeste
- Gordon (nome de gerações)

Bear:

“Homenagear as gerações passadas, com seus nomes, é maior do que amar as futuras”. Gordon matou o vizinho, que foi salvar Cora, foi condenado e preso. Cora e os filhos, Bear e Maia mudam para um apartamento. Cora tralha como jardineira.

Julian:

Mãe morre e Julian e Maia vão morar com a avó na Irlanda. Maia quer fazer balé para se conectar com a mãe. Ela é tudo que os netos têm. Todos têm terapia.

Gordon:

Queria se chamar Luke (Sky Walker?).

A casa da família está sempre limpa e arrumada, como se a ordem pudesse purificar a via deles, como se escondessem algo. Maia escuta barulhos no quarto dos pais e pensa que o pai transa contra a mãe e não com a mãe. Pretende fazer medicina. Maia escreve para avó e conta tudo que a mãe passa ou sofre.

Bear (2001) namora Lily é arqueólogo. Descobre que o vizinho Vihaan, foi morto pelo pai, no dia em que ele foi registrado.

Julian é ourives, namora Orla. Maia trabalha em suma lanchonete. (Doycés), decide fazer curso técnico de homeopatia.

Gordon estuda computação e trabalha na bolsa de valores. Fica ao lado do pai, frio com a mãe. Aos 54 anos, Cora sente a solidão da casa vazia, soube da morte da mãe por acaso. Faz terapia para parar de beber, fica impressionado com o quadro de Goya “Saturno devorando o filho”.

Bear (2022) tem com Lily uma filha “Pearl”. Maia é casada com Charlotte. Bear morre por uma picada de vespa, em plena pandemia.

Julian ouviu de Maia toda a sua história. Não é como o pai. A namorada de Maia chama-se Meg. Gordon conhece e casa com Comfort em 2019. Cora compara o sofrimento dos ensaios de bale com o casamento terrível. Sem esperanças, sonhos, só agonia e decepção. Sacrificou-se por algo inatingível. Aos 68 anos ela associa “pendurar as sapatilhas” com liberdade para vagar com os pés no chão. A quarentena da Covid-19 foi fácil.

Autora Florence Knapp, 1976/1977, nasceu na Inglaterra, passou parte da infância na Austrália, formada em Sociologia em Southampton. Começou com um blog de costura e patchwork. Seu livro de estreia foi “*Flossie Teacakes*”, (2018). Em 2023, lança seu romance de estreia, “Os Nomes”. Atualmente, vive em Kent com o marido Ian e dois filhos.